



Paixão e persistência

Sl 126; Lc 11:5-13; 18:1-8; Cl 4:1-6

Livro de Elim – História de Elim

Duas tentativas na IPM 1980, Comunidades Eclesias de Base, depois comunidade de base.

Iniciamos 20 grupos.

Material – I Coríntios, reuniões semanais com o propósito de plantar 50 igrejas, era um momento excelente na igreja, programa de TV, dois cultos, muitos novos.

Erros:

- 1) Mudou a estrutura sem mudar os valores – Iniciou-se 20 grupos por bairro.
- 2) Não houve preparação de transição entre o velho e o novo – O velho paradigma “venceu”.
 - 2.1 Transição dos valores dos membros, das dinâmicas, de cognitivo para relacional.
- 3) A dinâmica do grupo não era nova e nem cativante.
- 4) A visão não estava clara – as necessidades estavam evidentes.
- 5) Os líderes não foram treinados nos novos valores. Eles repetiam o velho paradigma: Lições da Escola Bíblica Dominical.
- 6) Não havia avaliação constante – (como estavam indo os grupos, os líderes)
- 7) Não foi estabelecida a supervisão nem auxiliares.
- 8) Ausência do idealizador por constantes viagens.

Resultados:

Houve uns dois meses de alegria, entusiasmo, mas logo começaram os problemas e foram fechando os grupos e após seis meses, sobrou apenas um que se tornou um ponto de pregação por anos, depois fechou.

1983 – Juan Carlos Ortiz – Compartilhou sobre grupo de evangelização (na América Latina) em 4 lições.

1986 – Cometemos basicamente os mesmos erros.

1987-1994 – Algumas tentativas de organizar grupos de casais, dentro do ministério de casais.

1993 – Visita à Coreia – A visão reacendeu.

1993/4 – Ensaíamos iniciar, mas nem passou da primeira reunião.

1994 – Novembro – Em um retiro de casais, vimos a necessidade de iniciar grupos e convidamos quem estava disposto.

1995 – Visita a Santarém – Leitura da apostila.

1995 – Março – Iniciamos 4 grupos – com um fim de semana no barco, estudando a apostila “Grupos Familiares”, com uma visão: Vamos aprender. Vamos trabalhar para integrar os novos a vida da igreja, sem anunciar à igreja toda.

1996/97/99/2000/01 – Férias em Santarém e visita a Igreja da Paz, conversas com a Pr. Abe, com pastores auxiliares, com líderes.

Você já iniciou e errou?

1998 – O Conselho aprovou como principal projeto da igreja os grupos familiares.

1999 – 2000 – Transacionamos nossos grupos, para o modelo do Ministério Igreja em Células, mas adaptando aos novos valores.

2000 – 2006 – Fomos de 40 para 400 grupos – Atualmente estamos em 480.

2002 – 2004 – Houve muita oração na igreja, nos grupos, vigílias às noites inteiras até de madrugada.



2004 – 2007 – Tivemos problemas internos – controvérsias, críticas e divisões em 2007. Agora a igreja está em paz e crescendo outra vez. Em 2008 recebemos 513 novos irmãos (contando com a central e suas 85 congregações).

2006 – 2008 – Crescimento mais lento – Estamos constantemente avaliando e agora 2009, vamos voltar a crescer pelo menos 10% porque há uma nova disposição para oração na igreja.

Alguns exemplos de perseverança:

O líder de célula coreano que se achava muito capaz.

Líder de Grupo Familiar – o grupo acabou, mas ficaram duas pessoas. Resolveram jejuar e orar.

Líder de grupo de jovem – ficou só ela, discipulou uma adolescente, discipulou uma jovem, e perseverou no Senhor.

Viagem do barco hospitalar – 29-30.10.1993.

Quais são suas lutas? Suas dúvidas? Está a ponto de desistir?

SI 126 – Acompanhado de muito oração, consagração, serviço em amor, vai gerar os devidos frutos.

Pr. José João Mesquita

<http://www.ipmanaus.org.br/downloadsIPMArquivos.php>